
Relatório Geral de Atividades ano 2004

Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos
Arquidiocese de Fortaleza

Abril 2005

Dom José Antônio Aparecido Tosi Marques
Presidente

Pe. Antônio Almir Magalhães de Oliveira
Diretor

Equipe Técnica

José Roberto Matos Cabral

Francisco Antônio Ferreira de Almeida

Francisco Silvino da Silva

Abelardo Coelho da Silva

Kelanny Oliveira de Moraes

Equipe de Apoio

José Enildo Moreira Costa

Iany Mariella Pereira de Araújo

Apresentação

Este relatório contém as atividades do Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos no ano de 2004 dentro de seus vários projetos, como também, de suas atividades institucionais e capacitações para o exercício de seus objetivos e princípios na defesa e promoção dos Direitos Humanos.

O relatório se organiza, então:

Dados da Entidade;

Histórico

Finalidades Estatutárias

1. Atividades realizadas por projeto, onde tivemos:

- Projeto Reserva Extrativista do Batoque;
- Projeto Assessoria às Áreas de Risco de Fortaleza;
- Projeto Assessoria à Comunidade do Poço da Draga;
- Projeto Construção da Autonomia de 3 Povos Indígenas;
- Projeto Justiça Cidadã;

2. Ações de Articulação na Sociedade em Geral (Controle Social);

3. Reuniões Institucionais Internas (Político-Administrativas);

4. Capacitação da equipe.

Todas as atividades realizadas pela equipe do CDPDH refletem um grande trabalho nesse ano de 2004 na busca de acesso a uma melhor qualidade de vida das populações mais pobres da Região Metropolitana de Fortaleza.

Dados da Entidade

Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza – CDPDH

CNPJ: 00.276.802/0001-29

Endereço: Rua Sobral S/N – Subsolo da Catedral – Centro – 60030-030 – Fortaleza- CE

Histórico

O CDPDH nasceu em Maio de 1982, por decisão pastoral da Arquidiocese de Fortaleza e o apoio decisivo de D. Aloísio Lorscheider, Arcebispo Metropolitano na época. A decisão de se criar o CDPDH insere-se no contexto de trabalho das CEB's – Comunidades Eclesiais de Base, junto à população de sem-teto de Fortaleza e região metropolitana. O movimento popular encontrava-se em plena efervescência e havia muitas ocupações de terrenos ociosos, públicos e privados, na cidade, bem como ocupações de terra no campo. Nesse período as CEB's refletiram a necessidade de haver um apoio jurídico à população de sem teto e sem terra, que resistia no seu direito de ter moradia e terra para plantar e viver, bem como às pessoas que sofriam violações nos seus direitos individuais, inclusive no direito de liberdade de expressão. O CDPDH atuou também na defesa do direito à terra das populações pobres das regiões da serra, praia e sertão.

Assim sendo, organizou-se o CDPDH inicialmente com uma temática mais forte: Terra e Moradia, mesmo assim o Centro atendeu as pessoas que procuravam por diversas questões: trabalhistas, prisão ilegal, ex-presidiários, etc...

Em 1992, o CDPDH incluiu dentro da sua linha de trabalho, a temática Justiça e Segurança que teve como ponto forte o Banco de Dados de Homicídios, em parceria com o Movimento Nacional dos Direitos Humanos (ao qual o Centro é filiado), consistindo na coleta de dados sobre a violência contra a vida – homicídios dolosos.

Em 1994, com a separação do CDPDH da Cáritas Arquidiocesana, que lhe emprestava a sua pessoa jurídica, a Pastoral Indigenista inseriu-se no estatuto do CDPDH. Hoje, o público indígena é um dos beneficiários do Centro.

Em 1997, quando completou 15 anos de existência, o CDPDH contabilizou mais de 500 ações jurídicas em favor das comunidades populares. Hoje, chegando aos seus 22 anos, contabiliza que cerca de 48 mil famílias tiveram acesso a uma moradia digna graças à intervenção e apoio do CDPDH.

Em 2002 , em seus 20 anos de existência, o CDPDH contabilizou os seguintes números: 600 ações judiciais; 48 mil casas para as famílias sem-teto, 40 desapropriações de terrenos ocupados, 10 concessões de terras públicas e 10 áreas de assentamentos. Todo esse resultado provém do trabalho de assessoria do Centro visando à organização comunitária da população excluída para a efetivação de seus direitos.

Finalidades Estatutárias

I – Defender e promover a Ética, a Justiça, a Paz e a Cidadania conscientizando preferencialmente o pobre, o excluído dos direitos e deveres fundamentais da pessoa humana, no sentido de formar comunidades livres e solidárias;

II – Ser presença solidária junto aos Povos Indígenas, visando à preservação do seu direito a terra, a viver dignamente e despertar a sociedade para a identidade indígena afastando o preconceito e a discriminação;

III – Defender o meio ambiente em todos os seus aspectos, exigindo, para tanto, a participação do poder público e conscientizando a coletividade do dever de preservá-la para as presentes e futuras gerações;

IV – Assumir a defesa dos grupos comunitários oprimidos e injustiçados, atendendo aos problemas de Terra e Moradia em colaboração com outras instituições;

V – Assessorar organizações comunitárias apoiando-as na construção de uma Sociedade Justa e Fraterna;

VI – Fomentar junto à Sociedade Civil Organizada proteção e amparo aos direitos e deveres às crianças e aos adolescentes carentes.

1. Atividades Realizadas por Projeto

1. 1. Projeto Reserva Extrativista do Batoque

Público: 154 famílias nativas

PERÍODO	ATIVIDADES	CONTEÚDO/TEMA	OBJETIVOS	QUAN
Janeiro	Reunião com o Grupo de Trabalho da Reserva Extrativista do Batoque.	Discussão sobre os trabalhos na Reserva.	Discutir a estrutura organizativa e representativa	03
	Reunião com a equipe de Terra e Moradia	Projeto Batoque	Sistematizar e apresentar a equipe um roteiro de plano de trabalho para o 1º semestre/2004	01
	Reunião com o Grupo de Trabalho.	Lançamento do GT/ Batoque	Socializar o Grupo de Trabalho	01
	Reunião na comunidade do Batoque.	Acompanhamento organizacional da comunidade.	Fortalecer a organização interna da comunidade.	02
	Reunião no Batoque	Posse da nova diretoria da Associação de Moradores	Acompanhar o processo	01
Fevereiro	Reunião do Grupo de Trabalho da Resex	Missão e Desafios	Discutir e definir	01

	Reunião no IBAMA ¹ - Ce	Encontro com o Superintendente	Fechar planejamento de atividades	01
Fevereiro	Reunião com o Grupo de Trabalho.	Atividades das instituições dentro do GT	Expor	01
	Reunião com a Associação dos Moradores do Batoque	Grupo de Trabalho	Elaborar as demandas da Associação para o GT	01
Março	Reunião do Grupo de Trabalho.	Batoque	Planejar as ações do GT e prioridades	03
	Visita a Comunidade do Batoque – CDPDH, GT Resex, Procurador Geral do IBAMA Nacional e Local	Batoque	Reconhecer a área da Resex	01
	Reunião do GT Resex	Batoque	Conhecer o levantamento da Universidade Federal do Ceará - UFC sobre o plano de uso e manejo da Resex	01
Abril	Reunião com o Grupo de Trabalho.	Planejamento	Planejar pontualizando as ações consideradas emergenciais	01
	Reunião com o Grupo de Trabalho.	Projetos.	Apresentar o projeto de arquitetura das novas barracas	01
	Reunião no Batoque com Ibama e GT Resex	Projeto de Urbanização das Barracas	Mostrar, socializar e aprovar o projeto	01
	Reunião GT Resex	Projetos	Elaborar o projeto de atividades e financeiro para as barracas a ser entregue ao	01

¹ Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

			Ministério do Meio Ambiente	
Maio	Reunião com o gerente do IBAMA - Ce	Projeto CDPDH/Ibama para o Batoque	Reclamar pela demora de recursos do projeto CDPDH/Ibama	01
	Reunião do Grupo de Trabalho na Secretaria de Agricultura do Município de Aquiraz.	Projeto sobre a Pesca	Adequar o planejamento do GT ao planejamento da Secretaria	02
	Audiência na Justiça	Ameaça de Intervenção na Associação dos Moradores do Batoque	Fazer contestação e acompanhamento	01
Junho	Visita ao Batoque	Aniversário de 1 ano da decretação da Reserva Extrativista.	Participar da festa	01
	Reunião do GT Resex	Projetos	Discutir prazo para a conclusão final do projeto do plano de uso e manejo	03
	Reunião com técnicos do IBAMA – Ce	Projeto CDPDH/Ibama para o Batoque	Ajustar o projeto	01
	Reunião com o Banco do Nordeste do Brasil, Ibama e CDPDH	Projetos do Batoque	Apresentar os projetos	01
	Visita ao Batoque com o Ibama	Batoque	Inspecionar abusos na Reserva	01

Julho	Reunião do GT Resex	Batoque	Tomar conhecimento dos projetos da Prefeitura de Aquiraz e Governo do Estado (Prodetur) para o Batoque; Discutir a agenda de visita do governador à Reserva do Batoque	01
	Reunião com técnicos do Ibama	Termo de Cooperação	Elaborar documento	01
	Reunião no Batoque com Associação dos Moradores, CDPDH e IBAMA - Ce	Sobre a Reserva	Definir papéis	01
	Reunião com o GT no Batoque	Zoneamento	Participar da apresentação do resultado pela UFC	01
	Reunião do GT no Batoque com todos os grupos temáticos da comunidade (pesca, Agricultura, Artesanato, etc...)	Reserva Extrativista	Socializar as atividades dos grupos	02
	Oficina no Batoque com IBAMA - Ce/CDPDH/Instituto Terramar, UFC ² e Grupos Temáticos.	Plano de Manejo dos Recursos	Socializar o plano	01
	Encontro no Batoque com 18 jornalistas italianos	Difusão	Acompanhar os jornalistas	01
	Reunião no Ibama - Ce	Ajuste no Plano de Manejo	Dar continuidade à discussão do Plano	01
	Reunião com técnicos: Ibama e UFC	Plano de Manejo	Analisar os pontos críticos	01

² Universidade Federal do Ceará

Agosto	Reunião no Ibama	Projeto CDPDH/Ibama para o Batoque	Cobrar repasse dos recursos do projeto	01
	Reunião com os moradores da Resex Batoque	Sustentabilidade econômica	Discutir linhas de crédito do INCRA.	01
	Reunião com o GT Resex	Projetos diversos	Analisar possibilidades de recursos para os projetos	01
	Audiência na Justiça	Ação de Reintegração de Posse	Defender a posse do terreno de um posseiro	01
Setembro	Reunião no Batoque	Assembleia da Associação dos Moradores.	Sensibilizar aos moradores para o preenchimento do cadastro para as linhas de crédito	01
	Reunião no Batoque	Zoneamento	Finalizar	01
Outubro	Reunião no IBAMA – Ce	Questões financeiras	Negociar retroativo das ações do CDPDH na Resex	01
Novembro	Reunião com o Gerente do IBAMA – Ce	Documentação do CDPDH	Analisar documentação para o projeto CDPDH/Ibama	01
	Reunião com a Associação dos Moradores e IBAMA – Ce	Linhas de crédito	Falar sobre o cadastro	01
Dezembro	Reunião com a comunidade do Batoque, INCRA – Ce e IBAMA – Ce.	Reforma Agrária	Discutir inclusão CDPDH no Núcleo do INCRA dos projetos de Reforma Agrária	01

1.2. Projeto Assessoria às Áreas de Risco de Fortaleza

Público: 50 lideranças assessoradas diretamente e 6.887 famílias indiretamente

PERÍODO	ATIVIDADES	CONTEÚDO/TEMA	OBJETIVOS	QUANTIDADE
Janeiro	Reunião da equipe Terra e Moradia	Adequação e Ajustamento do projeto (1º semestre de 2004).	Adequar o projeto às reais necessidades do público-alvo nesse contexto.	01
	Reunião da equipe Terra e Moradia	Manual das Áreas de Risco	Definir o layout do Manual	01
	Reunião da equipe Terra Moradia –	Sobre o projeto	Definir responsabilidades de cada membro para a 1ª reunião com as lideranças de Áreas de Risco.	01
Janeiro	Reunião com as lideranças Áreas de Risco.	Sobre o projeto	Socializar e definir a programação e o planejamento das ações para o 1º semestre.	01
	Visita às áreas de risco do Complexo Rio Cocó e Lagoas	Reconhecimento e articulação	Verificar a situação atual das áreas com a chegada das primeiras chuvas; Articular as lideranças para a continuidade do processo de capacitação.	02
	Visita ao Parque Santana - Mondubim	Acompanhamento	Verificar denúncias das lideranças diante da enchente.	01
	Reunião com a equipe de Terra e Moradia	Habitabilidade Urbana	Debater e refletir ações da TM tendo em vista a habitabilidade urbana	01

Fevereiro	Reunião com a equipe Terra e Moradia	Planejamento das ações do projeto	Finalizar o planejamento das ações	01
	Visita a Comunidade Beira Rio – Parque São José	Acompanhamento	Verificar denúncias da lideranças sobre a enchente.	01
	Visita a comunidade do Parque Jerusalém	Acompanhamento	Verificar denúncias da lideranças sobre a enchente.	01
	Reunião com a temática Terra e Moradia	Sobre o projeto	Discutir as ações práticas e socializar as reuniões e visitas às comunidades	01
	Reunião com o Movimento Costa Oeste	Assessoria e Acompanhamento	Organizar audiências com o Governador do Estado, Caixa Econômica Federal e Prefeitura de Fortaleza.	01
	Visitas às áreas de risco Patativa do Assaré	Assessoria e Acompanhamento	Acompanhar as obras da construção das casas; Assessorar a comunidade na resolução dos problemas durante as obras.	01
Março	Reunião da equipe de Terra e Moradia	Visita Cordaid	Definir áreas a serem visitadas e organizar falas.	01
	Visita da CORDAID (Interna e externa)	Sobre o CDPDH	Discutir as ações do projeto e conhecer em campo as intervenções do CDPDH.	01

	Oficina com lideranças	Planejamento e sondagem da calamidade nas áreas de risco.	Fechar demandas para a Defesa Civil para minimizar os efeitos da calamidade.	01
	Reunião com os barraqueiros da Barra do Ceará, Regional I (Prefeitura), Secretaria de Desenvolvimento Local e Regional – SDLR. (Estado).	Projeto de Urbanização na costa litorânea.	Esclarecer com a Prefeitura as ações praticadas pelos técnicos dentro da área.	01
	Reunião com o Movimento Costa Oeste	Assessoria	Definir ajustes administrativos do Movimento	
	Reunião com a equipe Terra e Moradia	Sobre Áreas de Risco	Atualizar informações sobre o contexto.	01
	Reunião com moradores do Riacho da Rosinha (Bairro Serrinha)	Acompanhamento	Conhecer as obras de atendimento realizadas pela Regional IV (Prefeitura).	01
	Visitas às áreas de risco do Patativa do Assaré	Acompanhamento	Acompanhar as obras de construção das novas casas e assessorar a comunidade na resolução dos problemas durante as obras	02

	Reunião com o Movimento Costa Oeste	Assessoria e Acompanhamento	Apresentar propostas de capacitação às lideranças sobre acompanhamento às obras da avenida em seu 1º trecho.	01
Abril	Reunião entre técnicos do Complexo 5 e 8.	Sobre o projeto	Definir ações de retomada às áreas do complexo	01
	Capacitação das lideranças	Estrutura e documentação das entidades comunitárias	Discutir o problema da falta de estrutura e documentação das entidades; Discutir o problema do descaso dos poderes públicos com as lideranças e elaborar documento reivindicatório	03
	Reunião com a Coordenação do Movimento Costa Oeste	Entidades Comunitárias da área	Fazer levantamento de todas as entidades que se localizam no 1º trecho de atuação do projeto Costa Oeste.	01
	Reunião com as lideranças do Parque Jerusalém e Parque Santana	Organização Comunitária	agrupar todas as associações da área para trabalharem juntos	01
	Reunião com a Associação dos Barraqueiros			

	Reunião com o Movimento Costa Oeste	Acompanhamento	Apresentar a lista completa das entidades comunitárias do 1º trecho; Definir ações para o convite a todas as entidades do 1º trecho do projeto.	02
	Digitação para a Associação de Moradores Chico Mendes	Estatuto da Associação	Informatizar o Estatuto.	01
	Capacitação das lideranças de Áreas de Risco	Descaso dos Poderes Públicos	Elaborar o documento reivindicatório contra o descaso dos poderes públicos para com as lideranças.	02
Maio	Reunião com o Movimento Costa Oeste	Assessoria e Acompanhamento	Apresentar a proposta do CDPDH de capacitação para todas as entidades do 1º trecho.	01
Maio	Reunião da equipe Terra e Moradia	Sobre o projeto	Monitoramento das ações junto às lideranças	01
	Reunião da equipe Terra e Moradia	Relatório	Definir ações para a elaboração	01

	Oficina de capacitação das lideranças	Documentação das entidades e custos cartoriais	Realizar levantamento das documentações das associações	01
	Reunião com lideranças do Parque Jerusalém	Assessoria e Acompanhamento	Apresentar as lideranças do trabalho do CDPDH nas bases	01
	Reunião com os técnicos do Complexo 5 e 8.	Planejamento de ações nas bases	Reivindicar soluções para os problemas habitacionais e seus reflexos	01
	Reunião com lideranças do bairro do Quintino Cunha	Assessoria e Acompanhamento	Agrupar as associações da área e apresentar às lideranças o trabalho do CDPDH nas bases.	01
	Reunião da equipe Terra e Moradia	Sobre o projeto	Socializar atividades	01
Junho	Reunião da equipe Terra e Moradia	Relatório de atividades 2ª sem/03 e 1º sem/04	Planejar ações para elaboração do relatório de atividades	01
	Reunião da Coordenação da Terra e Moradia	Capacitação às lideranças	Definir coordenadas para os projetos das sedes das lideranças da capacitação	01
	Reunião com a Área Pastoral da Barra do Ceará – Costa Oeste	Projeto Costa Oeste	Clarear as ações de assessoria do CDPDH junto ao Movimento Costa Oeste	01

Julho	Reunião da equipe de Terra e Moradia	Relatório de atividades de 1 ano	Sistematizar as informações	02
Agosto	Reunião com as lideranças (Beto e Enildo) 05/08			
	Reunião com o Movimento Costa Oeste (10/08)			
	Reunião da equipe Terra e Moradia	Capacitação das lideranças; Departamento de Educação	Definir data para entrega dos certificados e manual; Definir ações para o departamento de educação	01
Setembro	Reunião da equipe Terra e Moradia	Manual das áreas de risco	Socializar textos e grade para produção do manual	01
Outubro	Elaboração, Pesquisa e Leitura	Manual das Áreas de Risco	Pesquisar e digitar as informações sobre os temas/instituições	
	Reunião com lideranças do Serviluz, Mucuripe, Praia do Futuro	Projeto Áreas de Risco	Fixar encontros e reuniões com essas entidades.	

Novembro	Reunião com o Movimento Costa Oeste	Denúncias sobre as irregularidades do Projeto Costa Oeste	Definir a convocação do Ministério Público Federal para uma audiência com os responsáveis pelo Projeto; Iniciar a elaboração de um documento de denúncias	02
	Reunião com lideranças de áreas de risco de Fortaleza	Documento para a Prefeita sobre as demandas em áreas de risco	Debater e finalizar documento	01
	Elaboração, Pesquisa e Leitura	Manual das Áreas de Risco	Pesquisar e digitar as informações sobre os temas/instituições	
Dezembro	Digitação	Estatutos	Informatizar os estatutos das lideranças participantes da capacitação e o estatuto da Federação das Entidades Habitacionais Populares de Fortaleza.	
	Reunião na Lagoa do Opaia – Vila União	Solenidade da Prefeitura	Entregar as novas casas para os reassentados	01

1.3. Projeto Assessoria à Comunidade do Poço da Draga
Comunidade litorânea de Fortaleza com cerca de 300 famílias

PERÍODO	ATIVIDADES	CONTEÚDO/TEMA	OBJETIVOS	QUANTIDADE
Janeiro	Reunião com a diretoria da AMPODRA ³	Relatório de atividades da AMPODRA em 2003; Estratégias de ações para o planejamento 2004	Discutir e avaliar sobre o relatório das atividades de 2003; Definir estratégias de ações para o encaminhamento das demandas da comunidade para 2004; Repassar as ações realizadas pela diretoria; Rever a situação da AMPODRA; Discutir relação do Poço da Draga e Estado; Definir ações para 2004	02
	Reunião da equipe de Terra e Moradia	Poço da Draga	Rever e adequar o projeto Poço da Draga 2003	01
Fevereiro	Reunião da equipe Terra e Moradia	Poço da Draga	Planejar ações para o projeto	01
Março	Reunião com a Diretoria da AMPODRA	Poço da Draga		01
Abril	Visita à comunidade	Esgotamento Sanitário	Verificar junto com o Secretário da Regional II da Prefeitura, as possibilidades de escoamento do esgotamento e das águas servidas.	01

³ Associação dos Moradores da Comunidade do Poço da Draga

Maio	Reunião com representantes do Poço da Draga, SEINFRA e ASTEF.	Sobre o Projeto Poço da Draga		01
Junho				
Julho	Reunião com representantes do Poço da Draga e SEINFRA.	Sobre o Projeto Poço da Draga.		01
Agosto	Reunião da equipe Terra e Moradia, SEINFRA e comunidade	Projeto Poço da Draga	Definir datas para reuniões mensais	01
	Reunião com o Grupo de Capoeira da comunidade	Projeto Poço da Draga	Elaborar propostas para o grupo	01
	Reunião com o Grupo de Dança da comunidade	Projeto Poço da Draga	Elaborar propostas para o grupo	01
	Reunião com a comunidade (Chiquinho)			
Setembro	Reunião com a comunidade (Beto)			
Outubro				
Novembro				
Dezembro	Reunião no Poço da Draga (Beto)			

1.3. Projeto Construção da Autonomia de 3 Povos Indígenas (Tapeba, Jenipapo-Kanindé e Pitaguary)

Povo Tapeba: 4.857 indígenas; Pitaguary: 1.047 indígenas e Jenipapo-Kanindé: 260 indígenas

PERÍODO	ATIVIDADES	CONTEÚDO/TEMA	OBJETIVOS	QUANTIDADE
Janeiro	Reunião com Delegacia Regional do Trabalho	Consórcio Social da Juventude	Capacitar a gestão financeira para o projeto do Consórcio da Juventude	01
	Reunião com CDVHS ⁴	Consórcio Social da Juventude	Assinar convênio com do Consórcio Social da Juventude	01
	Reunião na Procuradoria da República	Mandado de Segurança	Tratar sobre a possibilidade de agilização do processo na tentativa da volta do funcionamento da rádio comunitária.	01
Fevereiro	Capacitação (Consórcio da Juventude)	1. Artesanato 2. Informática 3. Curso Incentivo à Complementação Educacional	Reforçar a geração de emprego e renda	14
	Reunião do Consórcio da Juventude	Artesanato	Mostrar o artesanato	01
	Reunião com DRT e CDVHS	Consórcio Social da Juventude	Capacitar os gestores financeiros do projeto	01
	Reunião com liderança Tapeba e a desembargadora Celeste do Tribunal de Justiça do Ceará,	Rádio Comunitária	Pedir apoio para o retorno e funcionamento da rádio comunitária.	01

⁴ Centro de Defesa da Vida Herbert de Sousa

Março	Capacitação (Consórcio da Juventude) Índios Tapeba e Pitaguary	1. Informática 2. Artesanato 3. Incentivo à Complementação Educacional 4. Passeios e Visitas Culturais	Reforçar a geração de emprego e renda	18
	Reunião com CDVHS	Consórcio Social da Juventude	Prestar contas do mês de fevereiro ao CDVHS	01
	Reunião com lideranças indígenas	Consórcio Social da Juventude	Monitorar e avaliar o projeto	01
	Reunião com lideranças na aldeia Capuan	Dia Nacional do Voluntariado, oferecido pela Fundação Bradesco	Discutir a viabilidade	01
	Encontro no Fórum Clóvis Beviláqua com Liderança Tapeba	Despejo de moradia	Orientar um índio que foi despejado de sua moradia através de um processo de Usucapião na 3ª Vara Cível.	01
	Reunião na Procuradoria do Município de Caucaia	Projeto de Lei	Impedir que uma liderança "branca" troque o nome da rua Victor Tapeba (1º cacique)	01
Abril	Capacitação (Consórcio da Juventude) Índios Tapeba e Pitaguary	1. Artesanato 2. Informática 3. Incentivo à Complementação Educacional 4. Passeios e Visitas Culturais	Reforçar a geração de emprego e renda	18
	Oficina com as entidades parceiras do Consórcio	Consórcio Social da Juventude	Apresentar as entidades	03

	Mobilização de professores e lideranças	Escola Indígena	Negociar um contrato justo para os professores das escolas indígenas	01
	Reunião com CDVHS	Consórcio Social da Juventude	Prestar contas do Consórcio com CDVHS	01
	Oficina Delegacia Regional do Trabalho com os povos indígenas	Consórcio Social da Juventude	Conhecer os trabalhos da Economia solidária	01
	Reunião com monitores do Consórcio Social da Juventude	Consórcio Social da Juventude	Informes administrativos	01
	Reunião com lideranças indígenas do Consórcio Social da Juventude	Consórcio Social da Juventude	Discutir sobre cooperativa	01
	Reunião com lideranças indígenas	Consórcio Social da Juventude	Monitorar e avaliar o projeto	01
	Reunião de Negociação	Seqüestro de técnicos da Secretaria de Educação do Ceará pelos índios	Acompanhar as negociações	01
	Reunião na Procuradoria Geral da República	Sobre o seqüestro e negociação	Efetivar as promessas provindas da negociação da liberação dos reféns	01

Maio	Capacitação (Consórcio da Juventude) Índios Tapeba e Pitaguary	<ol style="list-style-type: none"> 1. Artesanato 2. Incentivo à Complementação Educacional 3. Legislação Trabalhista e Cooperativismo 4. Educação para a Cidadania e Preservação do Meio Ambiente 5. Passeios e Visitas Culturais 	Reforçar a geração de emprego e renda e cidadania	18
	Reunião com CDVHS	Consórcio Social da Juventude	Prestar contas do mês de abril ao CDVHS	01
	Reunião do Rodízio entre os índios Tapeba	Consórcio Social da Juventude	Informar sobre o Consórcio	01
	Reunião com lideranças indígenas	Consórcio Social da Juventude	Monitorar e avaliar o projeto	01

Junho	Capacitação (Consórcio da Juventude) Índios Tapeba e Pitaguary	1. Artesanato 2. Incentivo à Complementação Educacional 3. Legislação Trabalhista e Cooperativismo 4. Educação para a cidadania e preservação do meio ambiente 5. Passeios e Visitas Culturais	Reforçar a geração de emprego e renda e cidadania	18
	Reunião com lideranças indígenas	Consórcio Social da Juventude	Monitorar e avaliar o projeto	01
	Reunião com CVDHS	Consórcio Social da Juventude	Prestar contas do mês de maio/04 do Consórcio da Juventude	01
	Seminário com as entidades	Consórcio Social da Juventude	Debater a inserção no mercado formal e informal	04
	Reunião com a equipe do CEART ⁵	Matrícula de artesão	Reforçar a geração de emprego e renda	02
	Reunião do Rodízio entre os índios Tapeba	Consórcio Social da Juventude	Informar e acompanhar as atividades	01

⁵ Central do Artesanato do Estado do Ceará

	Encontro de Formação	Elaboração de projetos sociais; Direitos Previdenciários; Estatuto do Idoso	Maior conhecimento desses instrumentos	03
	Reunião na Procuradoria Geral da República	Rádio Comunitária	Viabilizar a utilização da rádio	01
Julho	Seminário com as entidades do Consórcio no Sebrae ⁶ - Ce	Jovem Empreendedor	Debater inserção no mercado de trabalho	01
	Reunião com CVDHS	Consórcio Social da Juventude	Prestar contas do mês de junho/04 do Consórcio da Juventude	01
	Reunião com CDVHS	Consórcio Social da Juventude	Prestar contas à taxa de administração do convênio com o Consórcio da Juventude	01
	Encontro de Formação Indígena	Elaboração de Projetos; Captação de Recursos; Legislação Indígena; Lei do Idoso; Aposentadoria; Auxílio Maternidade; Noções sobre usufruto da terra indígena	Capacitar e informar	02
	Reunião na Aldeia Munguba	Funasa	Ouvir esclarecimentos sobre esse atendimento	01

⁶ Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

	Reunião do Conselho Gestor	Ateliê da Juventude	Realizar breve avaliação sobre o programa que se findava bem como as novas estratégias e exigências do Tribunal de Contas da União	01
	Audiência na Procuradoria Geral da República	Rádio Comunitária Tapeba	Regularizar o funcionamento	01
	Ida à Delegacia de Caucaia com índia Tapeba	Homicídio	Acompanhar a índia para prestar informações sobre um homicídio em que supostamente um índio estaria envolvido	01
	Reunião com o Pajé Barbosa (Pitaguary)	Comunidade Pitaguary	Analisar a documentação de alguns índios e como proceder a caso algum índio venha a vender propriedade.	01
	Reunião na Aldeia Coité (Tapeba)	Invasão de Posseiros que tentam cercar a área onde vivem 19 famílias indígenas	Orientar e acompanhar já que a aldeia não se encontra dentro do estudo de demarcação das terras Tapeba	01
Agosto	Reunião do Conselho Gestor do Ateliê da Juventude	Consórcio Social da Juventude	Selecionar novos projetos e entidades que farão parte do Consórcio	01

	Reunião com Liderança Pitaguary – Rosa	Candidatura a vereadora	Esclarecer e ajudar para levar adiante sua intenção em se candidatar	01
	Acompanhamento de processos nos fóruns de Caucaia e Maracanaú			
Setembro	Reunião na Aldeia Pitaguary-Munguba	Problemas com a 1º Dama do Município e importância de um índio na Câmara dos Vereadores	Dar esclarecimentos	01
Outubro	Reunião com os índios Jenipapo-Kanindé	Projeto de Irrigação	Informar e Acompanhar	01
	Ida à Festa indígena Tapeba	V Festa da Carnaúba	Acompanhar	02
Novembro	Reunião com os índios Jenipapo-Kanindé	Projeto Carteira Indígena	Informar sobre o projeto	01
	Reunião na Lagoa I – Caucaia (Tapeba)	Ameaça de morte aos índios	Acompanhar e orientar	01
	Capacitação	Elaboração de projetos	Reforçar as atividades indígenas	02
	Reunião com os índios Tapeba	Espancamento e prisão de vários índios	Prestar assistência jurídica	01
	Reunião com os índios Jenipapo-Kanindé	Redação da carta Natal sem Fome	Arrecadar alimentos para as crianças	01

	Ida ao Fórum de Maracanaú	Processos	Verificar processos e falar com o Ministério Público sobre a pensão por morte que uma índia tem direito.	01
	Reunião na Aldeia Sobradinho-Tapeba	Problemas de grilagem	Orientar a procurar o Ministério Público Federal	01
	Ida a Lagoa Tapeba I	Agressão da Polícia	Defender os índios	01
	Reunião na FUNAI com diversas aldeias Tapeba	Sobre a Agressão	Debater os encaminhamentos	01
Dezembro	Reunião com a equipe Indigenista	Planejamento do projeto Autonomia dos Povos Indígenas	Definir atividades para finalizar processo de capacitação	02
	Reunião com os índios do Sobradinho e Tapeba	1. Intimação e ameaça de despejo do posseiro 2. Estudo Antropológico 3. Projeto Carteira Indígena	1. Acompanhar e prestar assistência jurídica; 2. Informar e acompanhar 3. Informar e acompanhar	03
	Reunião com os índios Jenipapo-Kanindé	Projeto Carteira Indígena	Informar e encaminhar	01

	Reunião com os índios Pitaguary (Munguba)	Discriminação de uma Vereadora	Prestar assistência jurídica e acompanhar	01
	Reunião com índios e entidades da sociedade civil	Demarcação da Terra Tapeba	Fortalecer e apoiar a luta pela demarcação das terras indígenas	01
	Ida ao Fórum de Caucaia	Despejo dos índios da Lagoa I (Tapeba)	Prestar assistência jurídica	02
	Acompanhamento dos índios para depoimento sobre homicídio em Caucaia			
	Reunião na Aldeia Sobradinho (Ligia e Macarrão)			
	Reunião na Aldeia Munguba-Pitaguary	Eleições e INSS	Fazer balanço das últimas eleições e tentar resolver pendências dos índios no INSS	01
	Reunião na Aldeia do Trilho – Tapeba com várias entidades	Retomada das ações	Retomar a discussão sobre demarcação	01

Atendimento Jurídico nas áreas indígenas

ACOMPANHAMENTO JURÍDICO 1. Processos da Justiça Federal

2ª Vara

1º Processo : Tapeba

N.º 9725649-9

Tipo: Desapropriação

Autor: Município de Caucaia

Réu: Evaldo Cruz de Sousa e outros

Andamento: Remetido à distribuição para baixa e arquivamento.

3ª Vara

1º Processo : Tapeba

Nº 2003.81.00.024378-1

Tipo: Ação Cautelar

Autor: Associação dos Moradores e Comunicadores do Capuan

Réu: União Federal

Andamento: com vistas para se falar sobre a contestação.

2º Processo : Tapeba

N.º 9326026-0

Tipo: Ação Cautelar

Autor: Esmerino Oliveira Arruda Coelho

Réu: FUNAI- Fundação Nacional do Índio e outros

Andamento: Para informação da secretaria em 10/10/2001 (TRF).- FUNAI apelou da decisão e os autos já se encontram no STJ.

3º Processo : Tapeba

N.º 94870-8

Tipo: Ação Declaratória

Autor: Esmerino Oliveira Arruda

Réu: FUNAI e outros

Andamento: Conclusos ao juiz em 23.01.2004 para despacho.

3º Processo : Tapeba

N.º 970009790-0

Tipo: Ação Civil Pública

Autor: MPF -Ministério Público Federal

Réu: José Gerardo Oliveira Arruda Filho e outros.

Andamento: Petição pendente 06/02/2002.

4º Processo : Tapeba

N.º 9618488-7

Tipo: Ação Cautelar

Autor: MPF

Réu: José Gerardo Arruda e outros

Andamento: Para sentença desde 22.01.2003

5º Processo : Tapeba

N.º 9724205-6

Tipo: Ação Cautelar

Autor: MPF

Réu: José Gerardo Oliveira de Arruda Filho

Andamento: para informação da secretaria 04.07.2002.

6ª Vara

1º Processo : Tapeba

N.º 947427-1 antigo (9326024-3)

Tipo: Ação Cautelar

Autor: FUNAI e outro

Réu: Eliézer Oliveira de Arruda Coelho

Andamento: Concluso ao juiz em 24/09/2001 para decisão.

2º Processo : Tapeba

N.º 980022460-2

Tipo: Reintegração de Posse (Ação Diversa)

Autor: Espólio de Luís Evangelista Gondim

Réu: João Simplicio Soares

Andamento: Para sentença desde 14.11.2003.

7ª Vara

1º Processo : Tapeba

N.º 0077562-2

Tipo: Manutenção de posse – Perícia Antropológica

Autor: TBA – Tecnologia Brasileira de Alimentos

Réu: José Barbosa e outros

Andamento: para informação da secretaria desde 17.12.2002..

2º Processo : Tapeba

N.º 980006633-0

Tipo: Ação Cautelar

Autor: TBA

Réu: Manoel Rodrigues de Abreu e outros

Andamento: Concluso ao Juiz em 27.02.2004 para sentença.

3º Processo : Tapeba

N.º 9716687-2

Tipo: Ação Reivindicatória

Autor: TBA

Réu: Gedeão Holanda Rocha e outros

Andamento: para informação da secretaria desde 17.12.2002.

8ª Vara

1º Processo : Tapeba

N.º 980003871-0

Tipo: Ação Reivindicatória

Autor: TBA

Réu: José de Sousa Mendes e outros

Andamento: Prazo 1 em 02/07/2001.

2º Processo : Jenipapo – Kanindé

N.º 2000814400-0

Tipo: Ação Cautelar. Pedido de liminar para impedir a demarcação da terra, falhas no trabalho da FUNAI

Autor: Pecém Agroindustrial LTDA

Réu: FUNAI

Andamento: Concluso ao juiz em 09.03.2004 para sentença.

3º Processo : Jenipapo – Kanindé

N.º 98018415-5

Tipo: Ação Civil Pública

Autor: MPF

Réu: M. Dias Branco e outros

Andamento: Concluso ao juiz em 08.07.2002 para decisão sem liminar..

4º Processo : Jenipapo – Kanindé

N.º 20008100005294-9

Tipo: Exceção de incompetência

Autor: Pecém Agroindustrial LTDA

Réu: MPF e FUNAI

Andamento: Concluso para decisão em 19/09/2001.

10ª VARA

1º Processo : Pitaguary

Nº 2002.81.00.001593-7

Tipo: Declaratória (visa a declaração de inexistência de terras indígenas)

Autor: Fernando Antonio Mendes Façanha e outros

Ré: FUNAI

Andamento: Conclusos com o juiz desde 24.05.2003 para despacho

2º Processo: Pitaguary
Nº 2001.81.00.017324-1
Tipo: Cautelar (visa a abstenção da demarcação da terra indígena)
Autor: Fernando Antonio Mendes Façanha e outros
Ré: FUNAI
Andamento: Conclusos 24.03.2004 para despacho sem liminar

3º Processo: Pitaguary
Nº 2003.81.00.009818-5
Tipo: Cautelar (visa abstenção da demarcação da terra)
Autor: Luiz Batista Filho e outro
Ré: FUNAI
Andamento: Conclusos 27.07.2003 para despacho sem liminar.

2. Processos da Comarca de Caucaia

1ª Vara

1º Processo : Tapeba
N.º 2000.0142.8424-4/0
Tipo: Ação Penal
Autor: Justiça Pública
Réu: Armando Eufrásio da Silva
Andamento: Baixa por despacho, Obs: remessa ao tribunal em 18/09/2001.

2º Processo : Tapeba
N.º 2000.0141.7919-0/0
Tipo: Ação Penal
Autor: Justiça Pública
Réu: Francisco Marivaldo Matos do Nascimento e outros
Andamento: Fase de alegações finais, Obs: da defesa/concluso em 29/08/2001.

4ª Vara

1º Processo : Tapeba

N.º 2000.0143.0308-7/0
Tipo: Reparação de danos
Autor: Francisco Alves Teixeira
Réu: Benedito Ribeiro de Sousa
Andamento: Concluso em 09/05/2000

2º Processo : Tapeba
N.º 2000.0142.7001-4/0
Tipo: Ação Penal
Autor: Justiça Pública
Réu: Benedito Ribeiro de Sousa
Andamento: Providências da Secretaria em 05/12/2000, Obs: para arquivar.

Para este atendimento durante o 2º semestre ficou acertado que a liderança reuniria seu grupo e assim marcaríamos um dia para fazer o atendimento jurídico na área, bem como prestaríamos a assessoria necessária. Assim aconteceram:

Setembro - Atendimento na aldeia Olho d'Água:

Foram atendidos uns quatorze índios e outros não índios, para tirarem dúvidas sobre diversos pontos, inclusive informações sobre processos já em trâmite na justiça comum. Pediram informações sobre demissão, aposentadoria por tempo de serviço, separação judicial, guarda de filhos, etc.

- Antonio Wilson Barbosa – Aldeia Central – trabalhou como guarda de segurança por mais de três anos. Foi orientado a procurar a DRT, para fazer os cálculos do que lhe é devido e que seja enviado posteriormente uma notificação ao empregador.
- Honofre Geraldo da Silva (72 anos) - quer revisão de pensão, foi orientado a dirigir-se ao INSS, para fazê-la administrativamente, se não conseguir entrar com Ação Revisional na Justiça Federal. Foi informado da documentação necessária.
- Valdeci Rodrigues Feitosa – trabalhou na Construtora CPR, possui processo na Justiça do Trabalho que até o momento segundo o mesmo não foi resolvido – peguei o nº 01-2048/2003 para verificar – constatei que o processo está arquivado provisoriamente, foi orientado a procurar o seu advogado da causa para dar seguimento ao caso.
- Maria Eunice Freitas de Lima (43anos) – possui uma casa para alugar e o filho de 17 anos, quer morar na mesma para dar chance ao pai de ficar com a casa que é de sua mãe. Foi orientada para que faça o filho escolher com quem quer morar, pois a sua casa será alugada para ajudar no orçamento da família.
- Jeane Silva Ferreira Lopes (27anos) – quer dar entrada em ação de investigação de paternidade. Foi orientada a primeiro, tirar o registro dos filhos e descobrir o paradeiro do pai dos mesmos, para depois ingressar com ação de Investigação de Paternidade.

- Sandra Ferreira do Nascimento (24 anos) – quer ingressar com ação de investigação de paternidade contra os avós, possui dois filhos um de 6 ano e outro de seis meses. Não registrou ainda os filhos, não sabe o nome completo do suposto pai e os avós moram em outro município. Foi esclarecida da dificuldade de tal ação, principalmente por ser contra os avós que moram fora e ela sabe apenas o nome da cidade, não possui endereço dos mesmos. Deverá antes de tudo registrar seus filhos e descobrir pelo menos o nome do pai destes.
- Maria Neci Rodrigues Ferreira (39 anos) – possui uma filha de 11 anos, quer também ingressar com ação de Investigação de Paternidade. Foi dado as orientações inclusive relação dos documentos necessários e onde procurar defensor público.
- Mirtes Ferreira da Silva (48anos) – o esposo faleceu e o PASEP e o FPS estão retidos, deverá requerer através de Alvará Judicial. Foi também orientada sobre documentação necessária e sobre a maior brevidade se ingressar em Fortaleza, pois o BB e CEF estão aqui centralizadas.
- Francisco Braga da Silva - trabalhou na Creche Santo Antonio, possui processo na Justiça do Trabalho que até o momento segundo o mesmo não foi resolvido – peguei o nº 05-01059-2003 para verificar – constatei que o processo está arquivado definitivamente em, foi orientado a procurar o seu advogado urgente.
- Francisco Rosa da Silva – trabalhou 40 anos para a Secretaria de Agricultura e Pecuária, 18 anos no Santo Antônio e 22 em Barbalha, como auxiliar de serviços gerais. Seu processo tramita na PGE sob o nº 95133357-7. Pegamos seus dados para tentar descobrir quem é o procurador que está com seu processo.
- Nilzete Lopes de Sousa (28anos) – foi companheira de Antonio José Feitosa, que faleceu em 25.07.2003, com o qual teve uma filha que possui 10 anos, inclusive registrada. Foi orientada a procurar o INSS, com a certidão de nascimento da filha para ver se consegue a pensão por morte administrativamente, caso não dê certo, deverá procurar a Justiça Federal, através de seu Juizado.
- Rita Gomes da Silva – o filho responde processo por roubo em Pacatuba, afirma ser o mesmo inocente, pede o acompanhamento. Foi esclarecido que não poderíamos atuar nessas questões, mais foi lhe dada a orientação, até porque já possui advogado constituído.
- Francisco Talvani do Nascimento Silva – informa que até o momento não conseguiu sua aposentadoria, pois a perícia do INSS sempre nega, apesar de ter febre reumática, sopro no coração, com um diagnóstico de mais de nome meses de cardiopatia reumática.
- Eliane Costa Alcântara – pedi que a acompanhasse ao INSS, pois sempre pedem alguma coisa mais e ela não consegue entender o que está ocorrendo. Fomos ao posto mais estava em reforma.
- Maria Júlia Adriano – pedido de Alvará, tendo em vista não ser casada e o ex-companheiro faleceu, este pertencia aos quadros da Polícia Militar.
- Maria – que a guarda da neta, que a mãe morreu atropelada. D. Maria possui 83 anos. Foi esclarecida sobre as dificuldades desta guarda.
- Maria de Jesus Costa de Alcântara – deseja receber o auxílio maternidade, foi instruída da documentação necessária para dar entrada junto ao INSS.
- Antonia Cristina – irmã da Rosa, pretende reajuste da pensão da avó.
- Rita Barbosa de Oliveira – requer pensão para filho menor quando do falecimento do pai. Foi esclarecida, quanto a possibilidade e a documentação necessária, inclusive o registro de nascimento.
- Audiência em Santana do Acaraú – acompanhamento da Ação de Interdito Proibitório contra a Comunidade de Pau Caído

- Acompanhamento aos processos relacionados à demarcação de Terra:

- A novidade neste semestre foi a publicação do relatório da Terra Indígena dos Jenipapo-Kanindé, na Lagoa Encantada, no entanto falta a publicação deste estudo junto a Justiça Federal, que deverá ser feito pela FUNAI, que vem alegando não dispor de recursos no momento.

1.4. Projeto Justiça Cidadã

Todo o público do CDPDH: moradores de áreas de risco e povos indígenas

PERÍODO	ATIVIDADES	CONTEÚDO/TEMA	OBJETIVOS	QUANTIDADE
Abril	Reunião com o Tribunal de Justiça	Projeto Justiça Cidadã	Expor a idéia da parceria	01
	Reunião com as lideranças das áreas de risco	Projeto Justiça Cidadã	Socializar a idéia do projeto	01
	Reunião com a equipe Terra e Moradia	Projeto Justiça Cidadã	Organizar atividades	01
Maio	Reunião com Tribunal de Justiça	Projeto Justiça Cidadã	Agendar reuniões com as comunidades para apresentar os trabalhos do Poder Judiciário	01
Junho	Cerimônia de lançamento do Projeto Justiça Cidadã – CDPDH/Tribunal de Justiça.	Projeto Justiça Cidadã	Apresentar a toda sociedade o projeto	01
	Reunião da coordenação do Projeto Justiça Cidadã	Articulação e Parceria	Avaliar a primeira reunião do projeto Justiça Cidadã	01
	Reunião com lideranças do Pirambu/Barra do Ceará com o Tribunal de Justiça do Ceará	Projeto Justiça Cidadã	Informar e discutir com as lideranças, o trabalho do	01

			Poder Judiciário	
Julho	Reunião com as lideranças do Parque Jerusalém	Projeto Justiça Cidadã	Preparar as lideranças para a reunião com os juízes	01
	Reunião com lideranças do Conjunto Palmeira	Projeto Justiça Cidadã	Preparar as lideranças para o encontro com o Tribunal de Justiça	01
	Reunião com as lideranças do Parque Jerusalém e Tribunal de Justiça do Ceará	Projeto Justiça Cidadã	Informar e discutir com as lideranças, o trabalho do Poder Judiciário	01
Agosto	Reunião com lideranças de áreas de risco da área Pastoral do Conjunto Palmeira e Tribunal de Justiça do Ceará	Projeto Justiça Cidadã	Informar e discutir com as lideranças, o trabalho do Poder Judiciário	01
Setembro	Reunião Interna	Projeto Justiça Cidadã	Avaliar o Projeto Justiça Cidadã	
Outubro	Reunião na Aldeia Santo Antonio Pitaguary (Tapeba, Pitaguary e Jenipapo-Kanindé) com o Tribunal de Justiça do Ceará	Projeto Justiça Cidadã	Informar e discutir com a aldeia o trabalho do Poder Judiciário	01
	Reunião com lideranças da Praia do Futuro/Mucuripe	Projeto Justiça Cidadã	Informar e discutir com as lideranças, o trabalho do Poder Judiciário	01
Novembro				
Dezembro	Reunião Interna	Projeto Justiça Cidadã	Fechar a avaliação interna do projeto	01

2. Ações de Articulação na Sociedade em Geral (Controle Social)

PERÍODO	ATIVIDADES	CONTEÚDO/TEMA	OBJETIVOS	QUANTIDADE
Janeiro	Reunião do Fórum Estadual da Regularização Fundiária no Clube de Diretores Lojistas.	Seminário sobre PREZEIS de 05/03/04	Planejar as ações e encaminhar	01
	Reunião com a Gerente de Habitação da Secretaria do Desenvolvimento Local e Regional – SDLR/Ceará.	Projeto Costa	Discutir as ações de cunho emergencial na área do projeto	01
	Reunião com a Secretaria da Infra-Estrutura/Ceará	Projeto Poço da Draga/ASTEF ⁷	Contribuir na preparação do relatório do projeto	01
	Reunião com a Fundação Habitacional de Fortaleza – Habitafor/Prefeitura de Fortaleza	Projeto Lagoa do Opaia	Discutir o início da obra das construções dos apartamentos para as famílias de áreas de risco da lagoa	01
	Reunião com as empresas ANB/GCA	Plano Diretor de Habitação do Estado do Ceará	Discutir a proposta da elaboração do Plano	01
	Participação na coletiva da imprensa no Cetrede	Política Habitacional de Interesse Social da Prefeitura - PHIS	Debater a apresentação da Política	01
	Debate na Rádio Universitária	PHIS	Debater a Política	01

⁷ Associação Técnico-Científica Engenheiro Paulo Frontin

	Reunião com Desembargadores do Tribunal de Justiça e Visita ao Abrigo Tia Júlia	Denúncia	Verificar maus tratos às crianças especiais	01
	Reunião do Conselho Municipal de Habitação Popular - COMHAP	PHIS	Discutir sobre o delineamento	01
	Assembléia das Pastorais Sociais, CEB ⁸ s e organismos da Regional Nordeste 1 da CNBB ⁹	Avaliação e Planejamento	Avaliar as atividades de articulação de 2003 e planejar atividades conjuntas para 2004	2 dias
	Reunião com a Secretaria da Infra-Estrutura/Ceará	Poço da Draga	Apresentar e avaliar o relatório	01
Fevereiro	Entrevista a TV Diário Canal 22	Áreas de Risco	Denunciar o descaso dos poderes públicos frente a calamidade das chuvas	01
	Reunião no Conselho Municipal de Habitação Popular – COMHAP	Áreas de Risco	Debater as ações emergenciais das defesas civis	01
	Entrevista a TV Diário Canal 22	Áreas de Risco	Socializar as atividades do CDPDH frente a problemática das áreas de risco	01
	Reunião com a SCLR/Ceará	Regularização Fundiária	Buscar possibilidade de convênio	01
	Fórum Estadual de Regularização Fundiária	Regularização Fundiária	Discussões	01

⁸ Comunidades Eclesiais de Base

⁹ Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

	Audiência Pública na Câmara dos Vereadores	Áreas de Risco	Denunciar os efeitos da calamidade	01
	Audiência Pública na Assembléia Legislativa do Ceará	Áreas de Risco		01
	Reunião do Fórum Cearense de Direitos Humanos na Assembléia Legislativa (Silvino)			01
	Reunião da Comissão Arquidiocesana do Mutirão de Superação da Miséria e da Fome	Articulação de Pastoral	Articular as paróquias e áreas pastorais; Planejar as atividades para 2004	01
Março	Reunião com Fundação de Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza – Habitafor/Prefeitura de Fortaleza	PHIS	Buscar informações sobre a PHIS	01
	Reunião do Conselho Arquidiocesano de Pastoral	Articulação de Pastoral	Apresentar programação de pastoral para 2004; Discutir o tema da Campanha da Fraternidade 2004 e informes pastorais	01
	Reunião com a Secretaria Estadual do Trabalho e Empreendedorismo – SETE	Emprego e Renda	Negociar possibilidade de projeto Prainha do Canto Verde e Batoque	01
	Reunião com a Secretaria Estadual do Trabalho e Ação Social – SETAS e Defesa Civil	Áreas de Risco	Denunciar as poucas ações da Defesa Civil Estadual	01
	Reunião no Banco do Nordeste do Brasil (chefe de gabinete)	Projetos	Ver possibilidade de projeto para o CDPDH	01
	Audiência na Câmara Municipal de Fortaleza com Habitafor, Secretaria do Desenvolvimento Local e Regional – SDLR/Ceará, Secretaria da Infra-Estrutura/PMF, Defesa Civil e Ministério Público			
	Reunião com a Secretaria de Infra-Estrutura			

do Estado do Ceará e Secretaria do Desenvolvimento Local e Regional - SDLR/Ceará.			
Discussão sobre o Plano Plurianual do Governo Federal	Ações e Orçamento de 2004 a 2006		01
Reunião do Fórum de Regularização Fundiária	Debate com o Eng. Roberto Cavalcante - Presidente da Habitafor; Apresentação dos técnicos do Ministério das Cidades sobre regularização em Fortaleza; Definir o estatuto do Fórum, organização de agenda de atividades com datas dos seminários e palestrantes	Debater as ações de regularização fundiária da Habitafor	02
Reunião com professores de arquitetura da Universidade de Fortaleza	Fórum Permanente do Centro da Cidade	Elaborar a criação do Fórum	01
Debate na Rádio Pitaguary	Áreas de Risco	Debater a calamidade das chuvas	01
Reunião com a Secretaria do Desenvolvimento Local e Regional - SDLR/Ceará com o técnico Felipe Rodrigues			01
Reunião com a Secretaria de Infra-Estrutura do Estado do Ceará			01
Reunião na Habitafor	Regularização Fundiária		01
Reunião da equipe de articulação das Pastorais Sociais, CEBs e organismos da arquidiocese	Articulação de pastoral	Encaminhar a organização das ações conjuntas agendadas para 2004	01

	Reunião na Secretaria do Desenvolvimento Local e Regional – SDLR/Ceará com lideranças das áreas de risco	Costa Oeste	Acompanhar e debater a apresentação das obras do 1º trecho do projeto	01
	Reunião do Conselho Municipal de Habitação Popular			01
	Reunião com a Secretaria de Infra-Estrutura do Estado do Ceará e Secretaria do Desenvolvimento Local e Regional – SDLR/Ceará.			
	Audiência Pública na Assembléia junto com o Fórum de Regularização Fundiária	Ações de Regularização Fundiária em Fortaleza	Acompanhar e debater as ações do Ministério das Cidades em Fortaleza	01
Abril	Reunião com a Secretaria de Infra-Estrutura do Estado do Ceará e Secretaria do Desenvolvimento Local e Regional – SDLR/Ceará.			01
	Encontro e Fórum das Cidades no Sebrae			02
	Conselho Estadual dos Direitos Humanos	Áreas de Risco	Fala do Governo do Estado	01
	Reunião da Comissão Arquidiocesana do Mutirão de Superação da Miséria e da Fome	Articulação de pastoral	Monitorar as ações de pastoral do Mutirão nas paróquias e áreas pastorais	01

	Reunião com a Secretaria de Infra-Estrutura do Estado do Ceará	Recursos		
Maio	Reunião na Assembléia Legislativa do Ceará	Conselho Estadual das Cidades	Discutir a criação deste conselho	01
	Reunião com a Habitafor	Projeto Regularização Fundiária, Urbanística e Edifícia de Fortaleza	Participar da 1ª Consulta Pública	01
	Reunião com coordenadores das Pastorais Sociais, CEBs e organismos da arquidiocese	Articulação de pastoral	Discutir a preparação das atividades do Grito dos Excluídos	01
	Reunião do Conselho Arquidiocesano de Pastoral	Articulação de Pastoral	Monitorar as ações pastorais desenvolvidas na arquidiocese.	01
	Reunião com a Secretaria do Desenvolvimento Local e Regional – SDLR/Ceará e lideranças da Costa Oeste	Projeto Costa Oeste		01
	Reunião com a Presidenta do Conselho Municipal de Habitação Popular – COMHAP			01
	III Conferência Estadual de Direitos Humanos na Procuradoria Geral de Justiça	Construindo o “Sistema Nacional de Direitos Humanos”	Contribuir na construção do sistema	01
	Reunião no Conselho Arquidiocesano de Pastoral			01

	Visita do Conselho Municipal de Habitação Popular – COMHAP à Lagoa do Opaia	Projeto Lagoa do Opaia		01
	Reunião do Fórum SIM – Secretaria de Inclusão Social/Ceará	Desafios e Diretrizes, Políticas Institucionais, Legais e Financeiras para a Gestão das Regiões Metropolitanas no Brasil	Discutir e Debater	01
	Reunião do Conselho Municipal de Habitação Popular	Estrutura do Conselho	Analisar a mensagem e projeto de lei que reestrutura o Conselho	01
Junho	Reunião com a Secretaria de Infra-Estrutura do Estado do Ceará			02
	Reunião com a Secretaria do Desenvolvimento Local e Regional – SDLR/Ceará			01
	Reunião no Sindiágua ¹⁰	Áreas de Risco	Debater a situação	01
	Participação na reunião da Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais – ABONG	Articulação na sociedade civil	Discutir a elaboração de uma carta da sociedade civil para os candidatos a cargos eletivos em 2004	01
	Conselho Estadual de Direitos Humanos	Áreas de Risco	Analisar os projetos realizados em Fortaleza pela Habitafor	01

¹⁰ Sindicato dos Trabalhadores em Água e Esgoto do Estado do Ceará

	Reunião da Comissão Arquidiocesana de Articulação das Pastorais Sociais, CEBs e organismos da arquidiocese	Articulação de pastoral	Organizar as atividades em conjunto	01
	Reunião com a Secretaria de Infra-Estrutura do Estado do Ceará e Secretaria do Desenvolvimento Local e Regional – SDLR/Ceará.			01
	Reunião com o vigário da área Pastoral do Conjunto Palmeira	Articulação de pastoral	Articular o apoio da área pastoral no trabalho com as áreas de risco	01
	Reunião do Conselho Municipal de Habitação Popular – COMHAP	Fundo de Terras/Realizações do COMHAP e Plano de Trabalho 2004/2005	Discutir e encaminhar	01
	Reunião com a Secretaria de Infra-Estrutura do Estado do Ceará e Secretaria do Desenvolvimento Local e Regional – SDLR/Ceará e Coordenador de Habitação			
Julho	Encontro no Centro Cultural Oboé	Livro Propaganda Eleitoral da Juíza Sérgia Miranda	Participar do lançamento	01
	Comissão dos Direitos Humanos da OAB ¹¹	Fórum Permanente de Defesa dos Direitos Humanos	Discutir a viabilidade da presença do CDPDH nesse fórum	01
	Manifestação pública na Praça dos Voluntários	Policiais Civis	Apoio às apurações de homicídios	01

¹¹ Organização dos Advogados do Brasil - Ceará

	Almoço com empresários locais	Consórcio Social da Juventude	Fazer conhecer o Programa 1º Emprego numa parceria	01
	Entrega de certificados aos jovens que participaram do curso de profissionalização do 1º emprego	Ateliê da Juventude	Acompanhar ações do Governo Federal e Delegacia Regional do Trabalho no Ceará	01
	Reunião com Cáritas Arquidiocesana	NUHAB (Núcleo de Habitação)	Buscar o CDPDH a participar desse núcleo	01
Agosto	Audiência Pública na Delegacia Regional do Trabalho	Consórcio Social da Juventude	Debater as novas normas do Consórcio pelo TCU, sua ampliação, bem como as novas metas do projeto e a parceria com o SINE/IDT. O Conselho Gestor, passa a ser Deliberativo.	01
	Reunião na Delegacia Regional do Trabalho (Beto)			
	Reunião do Fórum das Áreas de Risco do Jangurussu	Articulação	Articular o fórum como parceiro do CDPDH no trabalho com as áreas de risco	01
	Reunião com NUHAB ¹²			
	Reunião do Conselho Municipal de Habitação Popular	Habitafor	Debater as ações desenvolvidas pela Habitafor	01

¹² Núcleo de Habitação e Meio Ambiente

Setembro	Reunião com o Movimento Nacional dos Direitos Humanos	Caravanas aos Municípios de Juazeiro do Norte e Senador Pompeu	Remeter correspondências para as entidades locais e tentar a articulação para as Assembléias	01
	Fórum Estadual de Regularização Fundiária (Beto)			
	Reunião ASBAL – Messejana (Beto)			
	Reunião do Conselho Deliberativo do Consórcio da Juventude:	Apresentação dos projetos selecionados	Aprovar e discutir os projetos	01
	Reunião com a Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE	Áreas de Risco	Discutir possíveis ações de responsabilidade social da CAGECE junto às famílias de áreas de risco	01
Outubro	Reunião com a candidata a prefeita Luizianne Lins e Pastorais Sociais, CEBs e organismos da arquidiocese	Articulação de pastoral	Discutir o apoio desses organismos no segundo turno das eleições	01
	Reunião do Conselho Arquidiocesano de Pastoral	Articulação de Pastoral	Monitorar as ações pastorais desenvolvidas na arquidiocese	01
	Reunião do Conselho Municipal de Habitação Popular	Regularização Fundiária Urbanística e Edilícia	Debater sobre o projeto	01
Novembro	Reunião com Procuradoria Geral da República, FUNAI e Missão Tremembé	Sustentabilidade Indígena	Colocar e debater dificuldades e como as entidades podem contribuir para ajudar.	01

	Reunião do Conselho Estadual de Direitos Humanos	Segurança Pública	Discutir a reativação dos Conselhos Comunitários	01
	Reunião na Secretaria de Infra-Estrutura do Estado do Ceará (Beto e Silvino)			
	Audiência Pública na Câmara de Vereadores de Fortaleza	Orçamento Municipal 2005	Debater	01
	Reunião na Assembléia Legislativa do Estado do Ceará com a Comissão dos Direitos Humanos	Sobre os Índios	Denunciar e solicitar providências sobre o desrespeito aos índios	01
	Reunião na Secretaria Regional VI da Prefeitura	Orçamento Municipal	Discutir	01
	Participação no Pacto de Cooperação	Agressão aos índios pela Polícia Militar	Debater sobre as agressões promovidas pela Polícia Militar	01
	Assembléia das Pastorais Sociais, CEBs e organismos da arquidiocese	Avaliação e Planejamento	Avaliar as atividades de articulação do ano 2004, planejar ações em conjunto para 2005 e eleger a nova equipe de articulação	01
Dezembro	Reunião com o gabinete do Deputado Federal João Alfredo e Representante do Movimento Sem Terra	Agressão aos índios pela Polícia Militar	Solicitar apoio para a apuração dos fatos	01
	Reunião do Conselho Arquidiocesano de Pastoral	Articulação de pastoral	Avaliar as ações pastorais desenvolvidas na arquidiocese em 2004 e planejar 2005	01
	I Seminário Vozes da Tradição	Esta terra tem dono – direito indígena	Expor sobre direito indígena	01
	Reunião com o Movimento Nacional dos Direitos Humanos	Estratégias e calendário 2005	Discutir estratégias conjuntas e avaliar articulação	01

	Reunião na Procuradoria Geral da República	Comunidade Munguba	Resolver problemas de educação, invasão de terras indígenas	01
	Reunião na Delegacia Regional do Trabalho	Consórcio da Juventude	Expor a 2ª fase do Consórcio	01
	Reunião do Conselho Estadual de Direitos Humanos	Conselho de Defesa dos Direitos Humanos	Avaliar as ações do Conselho	01
	Assembléia das Pastorais Sociais, CEBs e organismos do Regional Nordeste 1 da CNBB	Avaliação e Planejamento	Avaliar as atividades de articulação de 2004 e planejar ações conjuntas para 2005	01

3. Reuniões Institucionais Internas(Político-Administrativas)

Equipe com 12 pessoas

PERÍODO	ATIVIDADES	CONTEÚDO/TEMA	OBJETIVOS	QUANTIDADE
Janeiro	Reunião com a equipe	Novo estatuto; Fundos nacionais	Refletir sobre os novos objetivos do CDPDH no Estatuto; Definir política de captação	01
	Reunião com a equipe	Novos projetos	Elencar debilidades e possibilidades do CDPDH para projetos	01
Fevereiro	Reunião com a equipe	Ajustamento do organograma do CDPDH Departamentos do CDPDH	Apresentação da proposta de organograma; Fundamentação dos departamentos	01

	Reunião com a equipe	Política de Comunicação	apresentar proposta de elaboração da política de comunicação do CDPDH	01
Março	Reunião com a equipe	Regimento Interno	Alterar Regimento Interno de 1996	01
	Reunião com a equipe	Consórcio Social da Juventude	avaliar a atuação do CDPDH no Consórcio Social da Juventude	01
Abril	Reunião com a equipe	Justiça Cidadã	Repassar para equipe os objetivos da proposta do programa	
Maio				
Junho				
Julho				
Agosto	Reunião com a equipe	Funcionamento dos departamentos	Discutir o funcionamento dos departamentos na entidade	01
Setembro	Reunião com a equipe	Departamento de Educação, Jurídico e Avaliação Institucional	Estudar sobre o funcionamento do departamento de educação e jurídico Avaliar a administração em geral	01
Outubro	Reunião com a equipe	Atividades das temáticas	Socializar as atividades das temáticas	01
	Assembléia Geral	Estatuto e Finanças	Aprovar o Estatuto adequado ao novo Código Civil e Informar-se sobre a situação financeira	01

Novembro	Reunião com a equipe	Planejamento Carta à Prefeita Ciclo ¹³ Departamentos	-Planejar atividades com os índios; Definir pontos a serem trabalhados na carta; Apresentar plano de captação de recursos; Definir funções para os departamentos.	04
	Reunião com âncoras políticas	Campanha de Fortalecimento Institucional	Propor parceria para captação de recursos Solicitar doações	04
Dezembro	Reunião com a equipe	Planejamento de projetos	Definir atividades para finalizar processo de capacitação	01

4. Capacitação da equipe

PERÍODO	ATIVIDADES	CONTEÚDO/TEMA	OBJETIVOS	QUANTIDADE
Janeiro	Ida de 1 técnico para os índios Pitaguary	Especialização em Direitos Humanos	Entrevistar lideranças para a elaboração da monografia	01
Fevereiro	Encontro com a cooperadora belga Broedelijk Delen	Captação de recursos e gestão administrativa e financeira	Reforçar institucionalmente as entidades para sua sustentabilidade administrativa e financeira	03 dias

¹³ Ciclo Assessoria para o Desenvolvimento

	Curso	Regularização Fundiária	Perceber as ações jurídicas e sociais para a regularização	05 dias
Março	Ida de 1 técnico a João Pessoa - Universidade Federal da Paraíba	Especialização em Direitos Humanos	Defender a monografia	01
Abril				
Maio	Oficina com CICLO no CDPDH	Captação de Recursos e Gestão Administrativa e Financeira	Assessorar as entidades do trajeto de captação de recursos e gestão administrativa- financeira	02 dias
	Oficina com CICLO em Olinda/Pe	Planejamento Estratégico e Elaboração de Projetos	Trabalhar esses instrumentos como reforço institucional	03 dias
Junho				
Julho	Encontro com CICLO em Fortaleza	Planificação de Resultados	Conhecer e discutir a nova planilha de planificação de resultados proposta por CORDAID	02 dias
	Capacitação – Consulta Pública no CETREDE	Projeto de Regularização Fundiária, Urbanística e Edilícia do Município de Fortaleza	Ampliar a base de informações e conhecimento sobre o Projeto e seus componentes/produtos	2 dias
Agosto				
Setembro				

Outubro	Encontro com Volens – Cooperação Belga	Conjuntura nacional e internacional; Planejamento Estratégico e Governabilidade	Definir as diretrizes das ações da parceria	3 dias
---------	--	--	---	--------

Conclusão

Neste ano de 2004, o CDPDH teve em suas ações de articulação na sociedade civil, uma grande presença nas discussões e proposições para a elaboração e implantação de políticas públicas dirigidas, principalmente, aos moradores de áreas de risco de Fortaleza e para os povos indígenas da Região Metropolitana de Fortaleza.

Em seus trabalhos junto ao seu público-alvo, o Centro preocupou-se com projetos e ações que proporcionassem a sustentabilidade social, econômica e física, preservando a necessidade da indivisibilidade dos direitos para a promoção da cidadania.

Enfim, com suas reflexões internas e capacitações para a melhoria de seu atendimento, o CDPDH empreendeu uma preocupação com a qualidade visível em seus resultados na sociedade cearense.